

Governo estuda anunciar em etapas plano para empresas afetadas pelo tarifaço

G1

O governo estuda dividir em etapas o anúncio das medidas para as empresas afetadas pelo tarifaço. A avaliação, até o momento, é que as ações precisam ser ajustadas de acordo com o impacto em cada setor e até mesmo em cada empresa. A alíquota de 50% tem efeito diferente em cada produto exportado.

 <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/08/07/governo-estuda-anunciar-em-etapas-plano-para-empresas-afetadas-pelo-tarifaco.shtml>

Paraná alcança menor tempo de abertura de empresas da história em julho: 7 horas

AEN

O Paraná bateu recorde no tempo para abertura de empresas no mês de julho com média 7 horas e 52 minutos. A média nacional foi de 1 dia e 6 horas, ou seja, o Paraná é cerca de 23 horas menos burocrático. O Painel de Abertura de Empresa foi divulgado nesta quarta-feira (6) pela Junta Comercial do Paraná (Jucepar), órgão do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços (Seic).

 <https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Parana-alcanca-menor-tempo-de-abertura-de-empresas-da-historia-em-julho-7-horas>

O futuro das lojas e dos profissionais de vendas: humanização como chave para conexão e experiência

Mercado & Consumo

O futuro do varejo está diretamente ligado à maneira como as marcas e os profissionais de vendas se conectam com os clientes. As lojas, que antes eram apenas espaços de transação comercial, estão se transformando em pontos de experiência e relacionamento, com um foco cada vez maior na humanização do atendimento.

 <https://mercadoeconsumo.com.br/07/08/2025/artigos/o-futuro-das-lojas-e-dos-profissionais-de-vendas-humanizacao-como-chave-para-conexao-e-experiencia/>

Paraná ganha primeiro anel viário de eletropostos do Brasil com 26 pontos de recarga rápida

Bem Paraná

Imagine pegar a estrada com seu carro elétrico e saber que, a cada 120 km, terá a estação de recarga rápida, segura, acessível e com energia limpa. É o objetivo do primeiro anel viário de eletropostos do Brasil, um projeto inédito no Paraná.

 <https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/parana-ganha-primeiro-anel-viario-de-eletropostos-do-brasil-com-26-pontos-de-recarga-rapida/>

Tarifaço dos EUA impacta exportações do Paraná

Nove dos dez principais produtos exportados pelo estado são afetados pela nova política tarifária

Entrou em vigor nesta quarta-feira (6) a tarifa adicional de 40% aplicada pelos Estados Unidos sobre produtos importados do Brasil. Somada aos 10% anunciados em abril, a sobretaxa eleva para 50% o custo das exportações brasileiras ao mercado norte-americano, colocando o país no topo da lista dos mais taxados. A medida é parte de um pacote polêmico de revisão de tarifas adotado pelos EUA.

Os estados do Sul do Brasil estão entre os mais afetados, apesar da lista de cerca de 700 exceções que preserva itens relevantes da balança comercial, como derivados de celulose e petróleo, suco de laranja, castanha-do-pará, algumas aeronaves e componentes, fertilizantes, produtos energéticos, minério de ferro, metais preciosos e madeira bruta.

O Paraná ocupa a 7ª posição entre os maiores exportadores brasileiros para os EUA. Em 2024, o estado movimentou US\$ 1,58 bilhão em exportações para aquele mercado. No entanto, nove dos dez principais produtos exportados pelo Paraná serão afetados pela nova política tarifária.

Ficaram de fora das isenções produtos expressivos da pauta paranaense, como madeiras processadas (de coníferas, compensadas e serradas), portas e caixilhos e peças de carpintaria, que somaram US\$ 560 milhões em 2024, representando 35,3% do volume exportado para os EUA. Equi-

PARANÁ					
Exportações para os EUA em 2024			Exportações para os EUA no 1ºT/2025		
Produto	Em US\$ (milhões)	Em %	Produto	Em US\$ (milhões)	Em %
Madeira de coníferas; madeiras compensadas; madeira serrada; portas e respectivos caixilhos; Peças de carpintaria	560	35,3%	Madeira de coníferas; madeiras compensadas; madeira serrada; portas e respectivos caixilhos; Peças de carpintaria	103	14,0%
Outras carregadoras e pás carregadoras	180	11,4%	Outras carregadoras e pás carregadoras	75	10,2%
Transformadores de dielétricos; condutores elétricos	113	7,1%	Café solúvel	71	4,2%
Café solúvel	71	4,5%	Transformadores de dielétricos	22	3,1%
Outros couros e peles inteiros (bovinos)	47	2,9%	Outros couros e peles inteiros (bovinos); sebo bovino fundido	20	2,7%
Outros apurados de cana	32	2,0%	Coque de petróleo	18	2,5%
Leveduras mortas	26	1,6%	Filets de tilápia	11	1,5%
Coque de petróleo	23	1,4%	Leveduras mortas	10	1,4%
Filets de tilápia	22	1,4%	Fuel oil	10	1,4%
Outros freios para tratores e automóveis	19	1,2%	Mel natural	10	1,3%
10 maiores	1.172	71,9%	10 maiores	119	42,4%
Total	1.586	100,0%	Total	733	100,0%

Fonte: Comex Stat. (Elaboração: Fecomércio PR).
Nota: Em amarelo são os produtos sujeitos à ordem executiva de tarifa adicional.
Em madeira, o Governo dos EUA excluiu apenas o produto 4407.29.02 – Madeira tropical.

pamentos como carregadoras e pás mecânicas (US\$ 180 milhões | 11,4%), transformadores dielétricos e condutores elétricos (US\$ 113 milhões | 7,1%) também serão taxados.

Outros itens impactados incluem café solúvel (US\$ 71 milhões | 4,5%), couros e peles de bovinos (US\$ 47 milhões | 2,9%), açúcar de cana (US\$ 32 milhões | 2%) e tilápia, da qual o Paraná é o maior produtor e exportador nacional, com US\$ 22 milhões em exportações em 2024.

De acordo com o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, a medida exige atenção. “Os EUA

são hoje o terceiro maior destino das exportações do Paraná, respondendo por 6,4% do total. Os pequenos e médios exportadores são os mais penalizados com as novas tarifas, tanto do agronegócio, produtos naturais e metalomecânico, visto que os grandes produtores, ofertantes de minérios, aviação e petróleo, conseguiram entrar na lista de exceções”, avalia.

Segundo o economista, a nova tarifa pode inviabilizar o envio de alguns produtos, aumentando a oferta no mercado interno e, consequentemente, reduzindo seus preços em um primeiro momento. “Produtos como

Continua na próxima página

café, couro e filé de tilápia podem ter seu preço pressionado no Brasil. Contudo, muitas empresas produzem sob demanda para o mercado norte-americano e não há como redirecionar a produção para o consumo interno, o que torna o cenário desafiador”.

Apesar do impacto negativo, a Fecomércio PR acredita que os efeitos podem ser atenuados com estratégias comerciais e diplomáticas. “A indústria e o agronegócio são os mais expostos neste momento, mas o setor produtivo paranaense tem capacidade de reação, ao buscar outros

mercados internacionais para realocar sua produção. Esperamos que o governo brasileiro amplie o diálogo com os Estados Unidos e atue para reverter ou ao menos reduzir essa tarifa excessiva, que prejudica diretamente a competitividade das nossas exportações”, conclui Dezordi.

Agosto Lilás: Sesc PR promove roda de conversa sobre relacionamentos abusivos

O Comitê Por Todas Elas do Sesc PR promoveu uma roda de conversa com o tema “Entre vozes e silêncios: conversa sobre o cuidado, limites e escolhas” na manhã de terça-feira (5), em Curitiba. A ação em alusão ao Agosto Lilás, mês dedicado à conscientização e enfrentamento à violência contra as mulheres, foi realizada em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa), durante a Sipat 2025.

O encontro foi mediado pelo Comitê e ofereceu um espaço para diálogo sobre relacionamentos abusivos, seus sinais e caminhos para busca de apoio. Participantes compartilharam vivências, trocaram conhecimentos e reforçaram a importância da escuta ativa e do acolhimento sem julgamentos.

Durante a atividade, destacou-se o papel fundamental da informação

e da empatia na construção de relações mais saudáveis e respeitadas. A conversa promoveu momentos de reflexão e fortalecimento coletivo, reafirmando o compromisso da organização com a promoção de ambientes seguros e inclusivos.

Agosto Lilás

O Agosto Lilás é uma campanha anual de conscientização sobre a vio-

lência contra as mulheres. Em 2025, o tema é “Não deixe chegar ao fim da linha. Ligue 180”, reforçando a importância da Lei Maria da Penha, que completa 19 anos nesta quinta-feira, 7 de agosto, como instrumento de proteção e transformação de vidas. A iniciativa visa informar, proteger e envolver a sociedade, destacando os direitos das mulheres, os canais de denúncia e os serviços de apoio disponíveis.



Cinema ao Ar Livre leva arte, educação e cultura para comunidades do interior do Paraná



Combinando cinema, arte-educação e mobilização comunitária, o Cinema ao Ar Livre do Sesc Paraná, vem transformando espaços públicos em palcos de experiências sensíveis e educativas em diversas regiões do estado. A iniciativa, que já alcançou mais de 25 mil pessoas ao longo de três anos, tem fortalecido a presença do audiovisual nas escolas e incentivado a valorização da arte como ferramenta de desenvolvimento social.

Em municípios da região de Toledo, como Francisco Alves, o projeto tem promovido vivências que vão muito além das sessões de cinema. A programação, que contempla exposições itinerantes e atividades educativas, conta com formações voltadas para educadores e alunos, apoiadas pelo Caderno Arte Educativo de Cinema e pela proposta pedagógica inspirada no filme Tarsilinha (2021), que faz parte do acervo do CineSesc.

A escolha do filme não é casual: a narrativa poética sobre a infância da artista modernista Tarsila do Amaral se conecta diretamente com os obje-

tivos do projeto – aproximar crianças e suas famílias da história da arte brasileira por meio de experiências práticas, sensíveis e coletivas.

Em Francisco Alves, o engajamento de escolas municipais e Cemis resultou em uma mobilização expressiva: mais de 300 alunos participaram da criação de obras artísticas inspiradas no universo de Tarsila, com cerca de 100 trabalhos individuais e coletivos expostos ao público antes da exibição do filme.

“O engajamento do município foi um trabalho em conjunto entre o Sesc, as secretarias de Assistência, Cultura e Educação do município e os professores. Os alunos participantes levaram suas famílias para a sessão do filme e, juntos, conheceram o universo de Tarsila do Amaral por meio das obras expostas”, destacou a técnica de atividades do Sesc Toledo, Bruna Strelin.

Essa integração entre arte, escola e comunidade reflete o compromisso do projeto com o desenvolvimento comunitário e o trabalho em rede. Se-

gundo as coordenadoras pedagógicas da Educação Infantil e Fundamental de Francisco Alves, Silvia Simone e Janaina Raimondi, as atividades proporcionaram uma imersão lúdica e educativa. “As ações foram cuidadosamente planejadas para proporcionar às crianças uma vivência sensível e educativa, permitindo que conhecessem a vida e a obra da artista modernista de forma interativa”, comentou uma das coordenadoras.

O projeto

O Cinema ao Ar Livre é um projeto itinerante do Sesc Paraná que leva sessões de cinema gratuitas para praças, escolas e espaços públicos de diversos municípios do estado. Com estrutura de exibição ao ar livre e uma curadoria voltada a públicos de todas as idades, a iniciativa promove acesso democrático à cultura e fortalece o vínculo entre audiovisual, educação e comunidade. A cada nova edição, o projeto reafirma seu propósito de alcançar todos os 399 municípios do Paraná, levando cinema, arte e educação para cada canto do estado.

Ensino Médio Integrado ao Técnico Sesc e Senac recebe visita do Departamento Regional de Minas Gerias



O modelo do Ensino Médio Integrado ao Técnico Sesc Senac do Paraná se destaca em todo o Brasil, por esse motivo diversos regionais vêm para o estado para conhecer as boas práticas aplicadas. Foi caso dos Departamentos Regionais de Minas Gerais e do Senac Nacional, que estiveram no Senac PR durante essa semana.

Desde 2021, Sesc e Senac PR ofertam a modalidade de ensino apresentando uma oferta mais robusta. Ao todo, 883 estudantes (79% da oferta) fazem parte das 11 unidades de ensino administradas por meio da parceria Sesc e Senac nos cursos de Informática para Internet e Administração.

Os departamentos regionais do PR compartilharam as boas práticas referentes à oferta do Ensino Médio Integrado ao Técnico como: estruturação e parceria entre as casas; convênio de intercomplementaridade; matriz curricular e integração básica e educação profissional; documentos norteadores; estrutura das unidades; acompanhamento educacional; psicologia educacional projetos especiais desenvolvidos; e principais potencialidades e desafios da parceria.

Para mostrar na prática como funciona o grupo realizou visitas nas unidades de São José dos Pinhais e

no Colégio Sesc Centro. Durante a visita foram apresentadas algumas atividades que são realizadas tanto na educação básica quanto na profissionalizante. O aluno do 3º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico do Colégio Sesc Centro, Dimitri Brilhante Robert, contou aos visitantes sua experiência com a modalidade de ensino. “Sempre gostei de informática e com o curso consegui desenvolver minhas habilidades, aprendi a programar e hoje já estou trabalhando com isso, antes mesmo de terminar o curso e entrar na faculdade”.

Ação da CMEG Campo Mourão discute planejamento urbano a partir da perspectiva feminina

O projeto “CidadDelas: E se a cidade fosse pensada por elas?”, promovido pela Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios de Campo Mourão (CMEG), realizou nesta semana mais uma etapa de debates sobre identidade e protagonismo feminino nos espaços urbanos. O encontro aconteceu na sede do Museu Municipal “Deolindo Mendes Pereira” e contou com o apoio do Sistema Fecomércio Sesc Senac e do Sindicato Empresarial do Comércio (Sindiempresarial).

A atividade teve início com a palestra do historiador Jair Elias, coordenador do museu ligado à Secretaria Municipal de Cultura, que apresentou o tema “Caminhos da Identidade: Um Encontro com a História de Campo Mourão”. Em sua fala, ele destacou elementos que compõem a identidade cultural do município, como as andorinhas, os Caminhos de Peabiru, o carneiro no buraco, o solo fértil e a atuação dos pioneiros. A proposta foi inspirar as participantes a utilizarem esses símbolos em futuras intervenções artísticas e urbanas. “A identidade de uma cidade não está apenas em sua arquitetura ou geografia, mas também na memória coletiva e nos sentimentos que ela desperta”, afirmou Jair Elias.



Na sequência, a arquiteta e urbanista Janaina Fuchs (especialista em Gestão Técnica do Meio Urbano), discutiu os desafios enfrentados pelas mulheres na estrutura urbana. Ela ressaltou a sobrecarga das múltiplas jornadas — profissional, doméstica e familiar — e como o planejamento das cidades muitas vezes ignora essas realidades. “A cidade é vivida de forma diferente pelas mulheres. É preciso levar isso em conta nas políticas públicas e no desenho urbano”, destacou.

Janaina Fuchs também defendeu a ampliação de ações educativas e culturais em escolas, projetos sociais e editais públicos, como forma de ampliar a consciência coletiva sobre as necessidades da cidade.

O encontro foi encerrado com um debate mediado pela presidente da CMEG Campo Mourão, Edilaine Maria de Castro, em que foram valorizadas memórias locais e personalidades que marcaram o desenvolvimento cultural do município.

